

Paulo, um apóstolo aprovado por Deus

26/04/2009

Texto de Referência Gl. 1.10-12

Contexto histórico

Os críticos (judaizantes) estavam acusando Paulo de pregar um “*evangelho fácil*” como forma de aumentar sua popularidade, ou seja, agradar aos homens. Achavam que fé sem a lei judaica era um evangelho diluído (light).

Os críticos haviam atacado não somente a autoridade do seu evangelho, mas também diziam que ele era um rebelde, oponente dos apóstolos de Jerusalém.

Aprovação divina

1) A popularidade não é prova de ministério aprovado → Mateus 24.11 “E surgirão muitos falsos profetas e **enganarão a muitos.**”

2) Sinais e maravilhas também não são sinais de aprovação → Mateus 24.23,24 “Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui ou ali, não lhe deis crédito, porque surgirão falsos cristos e **falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios**, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.”

O importante é que o ministério esteja de acordo com a palavra → Isaías 8.19-20 – Algumas pessoas vão pedir que vocês consultem os adivinhos e os médiuns, que cochicham e falam baixinho. Essas pessoas dirão: “Precisamos receber mensagens dos espíritos, precisamos consultar os mortos em favor dos vivos!” Mas vocês respondam assim: “**O que devemos fazer é consultar a lei e os ensinamentos de Deus.** O que os médiuns dizem não tem nenhum valor.”

I Timóteo 4.6-16 Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Jesus Cristo, criado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido. Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas e exercita-te a ti mesmo em piedade. Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir. Esta palavra é fiel e digna de toda a aceitação. Porque para isto trabalhamos e lutamos, pois esperamos no Deus vivo, que é o Salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis.

Manda estas coisas e ensina-as. Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé, na pureza. Persiste em ler, exortar e ensinar, até que eu vá. Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério. Medita estas coisas, ocupa-te nelas, para que o teu aproveitamento seja manifesto a todos. Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

I João 4.1-6 Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo,

do qual já ouvistes que há de vir, e eis que está já no mundo. Filhinhos, sois de Deus e já os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo. Do mundo são; por isso, falam do mundo, e o mundo os ouve. Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro.

Paulo respondeu que sua preocupação era a verdade espiritual, não os seu índice de aprovação.

O crítico de arte inglesa John Ruskin disse: “Temo a uniformidade. Não se pode fabricar grandes homens, assim como não se pode fabricar o ouro”.

Nas palavras do filósofo alemão Schopenhauer: “Abrimos mão de três quartos de nós mesmos só para sermos iguais aos outros”. Esses pensamentos nos mostram que somos individuais, ninguém é igual ao outro, somos diversos membros e temos diversas funções. Paulo não era igual a Pedro, Tiago ou a João. Seu ministério não era igual, não tinha as mesmas características.

Argumentos de Paulo

Paulo não aprendeu o Evangelho na sua juventude, não aprendeu na sua conversão, não aprendeu na primeira visita a Jerusalém (15 dias), não aprendeu na viagem feita 14 anos depois e não consultou a carne nem o sangue, ou seja, não consultou ninguém. Ele aprendeu do Senhor, **I Coríntios 11.23** “*Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei:*”

1) Os ensinamentos que Paulo recebeu foram diretamente do Senhor, não foram inventados (Gl. 1.11, 12)

Atos 26.14-19 “*E, caindo nós todos por terra, ouvi uma voz que me falava e, em língua hebraica, dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura coisa te é recalcitrar contra os aguilhões. E disse eu: Quem és, Senhor? E ele respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te e põe-te sobre teus pés, **porque te apareci por isto**, para te pôr por ministro e testemunha tanto das coisas que tens visto como daquelas pelas quais **te aparecerei ainda**, livrando-te deste povo e dos gentios, a quem agora te envio, para lhes abrires os olhos e das trevas os converteres à luz e do poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados pela fé em mim.*

Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial.”

2) Para explicar melhor como ele aprendeu analisaremos uma breve cronologia da vida de Paulo.

1. Perseguidor da Igreja (Gl. 1.13,14)
 - ✓ Fariseu influente na sua época, defensor da lei

Perfil de Paulo

- ✓ Religioso e dedicado → Gl. 1.14a; At. 22.4
- ✓ Homem sábio → At 22.3
- ✓ Doutor da Lei → At 5.34

- ✓ Personalidade firme → Gl. 2.11-12
- ✓ Zeloso e irrepreensível → Gl 1.14b ; Fp 3.5
- ✓ Homem disposto → At 21.13; Rm 1.15
- ✓ Homem Espiritual → I Co 14.18
- ✓ Cheio de Graça → II Co 12.9; I Co 15.10
- ✓ Criativo → At 18.3; I Co 9.19-23
- ✓ Obreiro de teologia profunda → 2 Pe 3.15-16
- ✓ Pregador inspirado → I Co 2.4

Breve cronologia

Ano	Acontecimento
33-34 d.C	Conversão em Damasco
35-47 d.C	Anonimato

O que a Bíblia registra sobre o tempo do anonimato é o seguinte:

- ✓ Paulo ficou algum tempo na Arábia e Damasco (3 anos)
- ✓ Depois desses 3 anos foi para Jerusalém e ficou 15 dias (conheceu somente Pedro e Tiago, irmão de Jesus)
- ✓ Voltou para sua terra natal (Tarso na Cilícia)
- ✓ Barnabé foi até Tarso convidá-lo para ensinar em Antioquia da Síria (Atos 11.25-26)
- ✓ Estando em Antioquia ensinando os gentios por alguns anos, chega um profeta por nome Ágabo e profetiza uma grande fome durante o período do imperador Cláudio, por esta razão a igreja dos gentios comissionou Barnabé e Paulo para levarem a ajuda aos irmãos de Jerusalém (At 11.27-30 e Gl. 2.1-2 “por revelação) por volta do ano 47-48 d.C. Isso aconteceu **14 anos** depois da primeira visita a Jerusalém.
- ✓ Voltando de Jerusalém foi que Deus os comissionou para as viagens missionárias e para fundarem as igrejas. (At. 13)
- ✓ Depois da fundação de várias igrejas é que eles foram para o Concílio de Jerusalém conforme Atos 15.

Curiosidades

- ✓ O nome de Paulo não foi mudado como o de Abraão e outros na Bíblia. Paulo é um nome latino ou romano, Saulo é de origem hebraica. Como Paulo tornou-se apóstolo dos gentios, passou a usar o nome gentio na cultura greco-romana da época. Até o capítulo 13 de Atos dos Apóstolos ele é chamado de Saulo, após o seu envio para a primeira viagem missionária passa a assumir o nome Paulo. Embora algumas pessoas argumentem que o nome Paulo signifique “pequeno”, e o nome Saulo signifique “o implorado, o suplicado”, não há referências bíblicas que digam que Deus trocou o nome dele.

Conclusão

É bem provável que pessoas utilizarão os textos bíblicos erroneamente e fora do contexto para se auto promoverem ou se auto intitulem como obreiros. Porém, vale ressaltar que Deus chamou Paulo para revelar algo novo e nem por isso ele fundou uma nova

denominação, nem contrariou os demais apóstolos de Jerusalém e nunca saiu em missões por conta própria. Ele foi enviado pela igreja de Antioquia, tinha cartas de recomendação de Jerusalém conforme Atos 13.3. Paulo não era um aventureiro.

Referências

[FERREIRA 2000] Armas para nossa Batalha – Ferreira, Jonas Rodrigues – Editora IFC – Vinhedo – SP – 2000

Bíblia de Estudo VIDA

[WIERSBE 2006] Comentário Bíblico Expositivo: Novo Testamento: volume I – Wiersbe, Warren W. – Geográfica Editora – Santo André – SP.